

RESUMO

TÍTULO DO SEU TRABALHO:

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS A
INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

Autor¹ Isabela Castro Gomes – Unitop
Autor² Luciana Ramos de Macedo Teixeira – Unitop
Autor³ MSc. Tainara Pereira de Araujo– Unitop
Curso: Nutrição

Título: FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS A
INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

1

2

3

RESUMO

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe uma investigação aprofundada sobre os fatores sociodemográficos e comportamentais associados a intercorrências desfavoráveis em gestantes atendidas em uma Maternidade Pública no Norte do Brasil. A gestação, um processo fisiológico complexo, é marcada por alterações biológicas significativas, com destaque para a intensa divisão celular no primeiro trimestre. Embora a maioria das gestações conclua-se sem intercorrências, aproximadamente 20% apresentam evolução desfavorável, caracterizando-se como gestações de alto risco. A duração da gestação, que pode estender-se até 42 semanas, representa um período crítico em que fatores do meio externo podem exercer influências sobre a condição nutricional do feto. Entre 2015 e 2020, o Brasil registrou 182.612 casos de óbitos fetais, sendo a região Norte responsável por 21,2% desses casos, destacando-se como um desfecho trágico da gestação de alto risco. Essas estatísticas realçam a importância de compreender e abordar as complexidades envolvidas nesse cenário.

Nesse sentido, identificar os fatores sociodemográficos e comportamentais que influenciam tais desfechos torna-se fundamental para prever quais mulheres têm maior probabilidade de apresentar eventos adversos à saúde, e assim intervir de maneira adequada (Brasil, 2022).

Diante do exposto, o presente trabalho justifica-se pelo considerável número de gestantes de alto risco atendidas em um hospital e maternidade pública de Palmas-TO, pois sabe-se que o acompanhamento pré-natal é uma ferramenta eficaz e de suma importância, quando realizado de maneira apropriada, para a promoção e prevenção à saúde da do binômio mãe-filho, e momento oportuno para identificação de fatores que podem influenciar ou agravar a ocorrência de gravidez de alto risco, bem como possíveis complicações durante parto, puerpério e desenvolvimento do recém-nascido.

JUSTIFICATIVA:

A elaboração deste trabalho se justifica pela imperativa necessidade de aprofundar o entendimento sobre os fatores sociodemográficos e comportamentais que estão associados a intercorrências desfavoráveis em gestantes atendidas em uma Maternidade Pública no Norte do Brasil. A gestação, apesar de ser um processo fisiológico natural, é marcada por uma série de complexidades, e aproximadamente 20% das gestações evoluem para um estado de alto risco, representando um desafio significativo para a saúde materna e fetal.

Além disso, o contexto regional, representado pelo considerável número de gestantes de alto risco atendidas em um hospital e maternidade pública de Palmas-TO, destaca a relevância local e a possível generalização dos resultados para realidades similares. O acompanhamento pré-natal é apontado como uma ferramenta eficaz e oportuna para a promoção e prevenção à saúde do binômio mãe-filho. Portanto, investigar os fatores que podem influenciar ou agravar a ocorrência de gravidez de alto risco durante esse acompanhamento é crucial.

RESUMO

Assim, este trabalho se posiciona como uma contribuição significativa para a compreensão dos desafios enfrentados por gestantes em regiões de alto risco, fornecendo dados concretos que podem orientar práticas clínicas mais eficazes, intervenções preventivas e políticas de saúde mais direcionadas, visando melhorar os desfechos gestacionais e a qualidade de vida das gestantes e de seus filhos.

OBJETIVOS:

Analisar os fatores sociodemográficos e comportamentais associados a intercorrências desfavoráveis em gestantes atendidas em uma Maternidade Pública. Esse projeto visa, assim, contribuir para uma melhor compreensão dos determinantes que podem influenciar desfechos desfavoráveis na gestação, fornecendo subsídios para intervenções e políticas de saúde direcionadas a essa população.

METODOLOGIA:

Estudo observacional retrospectivo com análise documental será conduzido no Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, localizado em Palmas, Tocantins. A coleta de dados ocorrerá por meio de um formulário específico, abrangendo informações como renda per capita, renda familiar, composição familiar, sexo, cor, escolaridade, prática de atividades físicas e hábitos alimentares. Esse levantamento compreenderá dados sociodemográficos e comportamentais. Os dados de peso e altura serão coletados permitindo obter o índice de massa corporal, dividindo-se o peso em quilogramas pela altura em metros ao quadrado, classificado conforme preconizado pela OMS (Brasil, 2011).

RESULTADOS ESPERADOS:

Identificar desfechos relevantes no estado nutricional pré-gestacional e atual de gestantes de alto risco para prevenir patologias durante a gravidez. Detectar fatores associados a intercorrências e colaborar na formulação de protocolos de assistência à saúde com base nos resultados

As principais contribuições científicas esperadas incluem a identificação do estado nutricional pré-gestacional e atual das gestantes de alto risco, fornecendo insights para a prevenção da obesidade durante a gestação. Além disso, pretende-se identificar fatores que contribuem para o desenvolvimento de intercorrências desfavoráveis durante esse período, subsidiando ações preventivas e de intervenção por parte dos serviços especializados de saúde.

RESUMO

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este projeto destaca a importância de identificar precocemente fatores sociodemográficos e comportamentais. Buscando avançar o conhecimento científico na área, almeja impactar diretamente a promoção da saúde materno-fetal, contribuindo para a redução de complicações e melhorando a qualidade do atendimento prestado a gestantes de alto risco.

RESUMO

REFERÊNCIAS

- VITOLLO, M. R. **Nutrição: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.
- RODRIGUES, A. R. M. *et al.* Gravidez de alto risco: Análise dos determinantes de saúde. **SANARE**, V.16, N. 01, P.23-28, Sobral, 2017. [acesso em 07/08/2023]. Disponível em: [file:///C:/Users/lurma/Downloads/1135-Texto%20do%20Artigo-2511-2764-10-20171006%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/lurma/Downloads/1135-Texto%20do%20Artigo-2511-2764-10-20171006%20(1).pdf)
- ALVES, T. V.; BEZERRA, M. M. M. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** v.14, n. 49 p. 114-126, 2020.
- SILVA, L. D. *et al.* Perfil epidemiológico dos óbitos fetais no Brasil entre 2015 e 2020. **Research, Society and Development**, V.11, N. 13. 2022.